

Uma menina travessa

Tânia Regina Pires Neves

Quem não conhece a Cinara, na sua escola, em Santa Maria?? Se tem alguém que não conhece essa menina, pelo menos já ouviu falar nela. Já aprontou todas na escola. Apronta na entrada, apronta durante as aulas, apronta no recreio e também na saída.

Sempre é convidada por suas professoras a sair da sala de aula e fazer uma visitinha a Orientadora Educacional.

A escola de Cinara não é muito grande, mas tem o Ensino Fundamental completo e também o Ensino Médio. É uma escola pública, conhecida como a Escola Verde, porque suas paredes são verdes e tem um imenso quintal com uma grama verdinha. Também tem muitas árvores.

Voltamos ao que interessa. Vamos falar mais um pouco de nossa personagem, o leitor já deve estar curioso. Ela até que é bonitinha, é magra, tem uns 11 anos, quase sempre é loira. Eu digo "quase sempre" porque, às vezes, seu cabelo está rosa, azul..., enfim, ela gosta de ser diferente. Aliás, muito diferente para meninas de sua idade, mas tem personalidade forte e nem se importa com as piadinhas sobre seu estilo ou visual. Pelo menos isso é um elogio!!

Na sala de aula, Cinara ora mexe com o Alex, ora mexe com o Thiago ou com a Rita, com a Bruna, etc.... O que ela não gosta é de ficar quieta. Cinara parece ter dupla personalidade, tem hora que ela é criança, faz brincadeiras de criança. Brinca de esconde esconde, de pega pega...



Tem hora que ela é adulta. Sim, adulta. Isso seria bom , se tivesse o comportamento de uma pessoa adulta com juízo, mas não é o que acontece. Segundo os colegas, Cinara gosta muito de beijar na boca, beija dois, três meninos ou meninas, no mesmo dia, durante o recreio. Coisa de adulto sem juízo. Talvez não tenham ensinado pra Cinara que esse não é um comportamento adequado, principalmente em uma escola.



Devido esse comportamento, que não é comum para crianças, ou pré-adolescentes de sua idade, Cinara sofre muita discriminação. Ela recebe muitos apelidos ou é chamada de diversas coisas que não podem ser citadas nesse livro. Este é um livro infantil, ou livro infanto-juvenil, mas algumas situações podem ser relatadas. Começamos pela menos grave.

Uma vez ela foi chamada de "seca aidética" e respondeu mandando a colega se enxergar, que era gorda. Partiram para a agressão física em plena sala de aula e acabaram na direção da escola para resolver o problema.

O episódio mais grave aconteceu na saída da escola, em um dia frio de inverno. Cinara foi desafiada por colegas a tirar a blusa e mostrar os seios diante de todos, Não teve dúvida, levantou a blusa e deu um show. Esse espetáculo foi assistido por pessoas que passavam na rua. Mais um problema sério para a escola resolver.

Dessa vez não teve perdão. Atitudes mais drásticas tiveram que ser tomadas. A equipe diretiva da escola chamou a família de Cinara, o Conselho Tutelar, mais a família de outras meninas que estavam juntas.

Cinara morava com a mãe, que era usuária de drogas. O pai morava em outra cidade e ela mal o conhecia. O relacionamento entre mãe e filha não era bom, não havia respeito.

Então o Conselho Tutelar pediu que a menina fosse morar com a vó. Lá também tem um tio e a tia que ajudam na educação dela. Cinara ficou afastada da escola por um tempo, até que o episódio fosse esquecido. Depois vieram as férias de inverno. Hoje ela faz tratamento psiquiátrico, toma remédio, está na escola, um pouco mais calma.